UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
NÚCLEO DE APOIO A INCLUSÃO

MEMORIAL PARA O RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS (RSC) - PCCTAE

(ART. 18, II, E ART. 19 DA RESOLUÇÃO Nº 56, DE 14 DE JULHO DE 2026 – CONSU/UFAC)

Processo nº 23107.026222/2026-15

IDENTIFICAÇÃO DO(A) SERVIDOR(A)					
NOME	DIEMES FARIAS DE FRANÇA			**MATRÍCULA SIAPE**	2077844
CARGO	TRADUTORA INTÉRPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS				
FUNÇÃO	TRADUTORA INTÉRPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS				
LOTAÇÃO	NÚCLEO DE APOIO À INCLUSÃO (NAI)				
DATA DE INGRESSO EM INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO	19/12/2013	**NÍVEL DE RSC PRETENDIDO**	[ ]RSC-I [ ]RSC-II [ ]RSC-III [ ]RSC-IV [ ]RSC-V [**X**]RSC-VI	**TITULAÇÃO**	[ ]Ensino Fundamental [ ]Ensino Médio [ ]Graduado [ ]Especialista [**X**]Mestre

COMO PREENCHER ESTE MEMORIAL
No memorial descritivo o servidor deve descrever de forma fundamentada a sua trajetória, relacionando as atividades desenvolvidas aos critérios do RSC-PCCTAE e demonstrando os saberes e competências que qualificam a sua atuação. Nos termos do art. 19 da Resolução nº 56, de 14 de julho de 2026 – CONSU/UFAC, deve apresentar, de forma clara e objetiva: 1) A trajetória profissional do servidor (art. 19, I); 2) A descrição das atividades desenvolvidas (art. 19, II); 3) A demonstração dos saberes e competências adquiridos (art. 19, III); 4) A vinculação das atividades aos requisitos do nível pleiteado e a relevância institucional das atividades desempenhadas (art. 19, IV e V).

1 - A TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DO SERVIDOR (ART. 19, I)

Minha trajetória no Serviço Público Federal teve início em 19 de dezembro de 2013, data em que tomei posse na Universidade Federal do Acre (UFAC) para exercer o cargo de **Tradutora e Intérprete de Linguagem de Sinais**. Integrar o primeiro concurso público para provimento de vagas efetivas de intérpretes de Linguagem de Sinais da Instituição foi motivo de grande alegria, gratidão a Deus e realização profissional. Até então, não imaginava que teria a oportunidade de ingressar no serviço público federal e, ao mesmo tempo, fazer parte de um marco tão significativo para a história da acessibilidade na Universidade.

Naquele momento, tive a consciência de que estava iniciando uma trajetória profissional com o propósito de contribuir para a garantia dos direitos linguísticos e de acessibilidade da comunidade surda. A possibilidade de colaborar para a promoção da inclusão e para a ampliação das condições de acesso ao conhecimento representou uma conquista pessoal e profissional de grande relevância.

Inicialmente, fui lotada no Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI), onde passei a atuar como intérprete no curso de Engenharia Florestal. Essa experiência representou um desafio importante, pois o exercício da interpretação exigia não apenas o domínio da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e da língua portuguesa, mas também a compreensão de conceitos técnicos e específicos da área florestal.

Ao longo dessa experiência, enfrentei desafios que me motivaram a buscar novos conhecimentos, estudar conteúdos especializados, realizar pesquisas e desenvolver estratégias linguísticas em colaboração com os professores do curso. Essa atuação conjunta foi fundamental para favorecer a compreensão dos conteúdos acadêmicos pelos estudantes surdos e contribuir para sua participação nas atividades de ensino.

As experiências vivenciadas no curso de Engenharia Florestal fortaleceram minha compreensão de que a acessibilidade não se limita à presença física do estudante no ambiente acadêmico. Ela pressupõe a criação de condições efetivas para que todos possam participar, aprender, construir conhecimentos e exercer seus direitos com autonomia, dignidade e igualdade de oportunidades.

Em 2016, fui transferida para a Coordenação do Curso de Letras Libras, mudança que representou uma etapa significativa em minha trajetória profissional. Nesse novo contexto, passei a atuar em um espaço diretamente relacionado a Libras, ampliando minha proximidade com a comunidade surda, sua língua, sua cultura e os profissionais que compartilham experiências e conhecimentos nessa área. Essa vivência contribuiu para o aprofundamento dos meus conhecimentos e para o fortalecimento do compromisso com a educação inclusiva, a acessibilidade linguística e a valorização da cultura surda.

Desde meu ingresso na UFAC, venho construindo uma trajetória pautada pelo compromisso institucional, pela busca contínua de aperfeiçoamento e pela compreensão da importância do trabalho do tradutor e intérprete de Libras para a efetivação dos direitos linguísticos da comunidade surda e para a democratização do acesso ao ensino superior.

2 - A DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (ART. 19, II)

2.1 - Requisito I - Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares

Ao longo de minha atuação profissional, participei de comissões e atividades institucionais relacionadas à avaliação, à organização de eventos acadêmicos e ao fortalecimento das ações desenvolvidas pela Universidade Federal do Acre. Essas experiências contribuíram para ampliar minha compreensão dos processos institucionais e para desenvolver competências relacionadas ao trabalho colaborativo, à organização e à responsabilidade administrativa.

Entre as atividades desenvolvidas, destaco minha participação nas seguintes comissões:

1. **Banca Avaliadora da Prova Prática de Interpretação e Tradução de Sinais – Libras**, referente ao Edital nº 01/2018/PRODGEP, conforme Portaria nº 1.574, de 25 de maio de 2018.
2. **Comissão Organizadora da V Semana de Letras Libras**, conforme Portaria nº 2.417, de 29 de julho de 2019.
3. **Comissão Organizadora da VI Semana de Letras/Libras**, realizada no período de 5 a 9 de dezembro de 2022, conforme Portaria nº 3.193, de 4 de novembro de 2022.

Além dessas atividades, participei de ações de organização e fiscalização de concursos públicos, contribuindo para a execução de processos seletivos e para o cumprimento dos procedimentos estabelecidos nos respectivos editais. Destaco os seguintes:

- **Edital nº 004/2022, de 29 de agosto de 2022:** Processo Seletivo Simplificado para Formação de Cadastro de Reserva para Provimento de Vagas, por Tempo Determinado, para Cargos do Quadro Funcional da Prefeitura Municipal de Plácido de Castro.
- **Edital nº 002/2023, de 10 de julho de 2023:** Concurso Público para Provimento de Vagas Efetivas para Cargos do Quadro Funcional da Prefeitura Municipal de Bujari.
- **Edital nº 006/2023, de 13 de novembro de 2023:** Concurso Público para Provimento de Vagas Efetivas para Cargos do Quadro Funcional da Prefeitura Municipal de Assis Brasil.
- **Edital nº 004/2024, de 19 de janeiro de 2024:** Concurso Público para Provimento de Vagas Efetivas para Cargos do Quadro Funcional da Prefeitura Municipal de Porto Acre.

A participação nessas atividades possibilitou ampliar minha experiência em processos avaliativos, organização de eventos e procedimentos administrativos, além de fortalecer competências relacionadas à atuação em equipe, ao cumprimento de normas e à responsabilidade na execução de atividades institucionais.

2.2 - Requisito II - Participação e atuação em projetos institucionais, gestão e apoio ao ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada

No âmbito deste requisito, destaco minha participação em projetos institucionais e de extensão, em atividades de formação continuada e em ações de apoio ao ensino, à pesquisa e à inclusão. Essas experiências contribuíram para o aprimoramento de minha atuação profissional, para a ampliação dos conhecimentos relacionados a Libras e à educação inclusiva e para o fortalecimento das atividades acadêmicas e administrativas desenvolvidas pela Universidade.

Entre as atividades realizadas, apresento as seguintes:

a) Ministração de minicurso/oficina sobre materiais lúdicos para o ensino de Libras

Ministrei o minicurso/oficina *"Materiais Lúdicos para o Ensino de Libras na Educação Infantil"*, durante a III Semana de Letras: Libras/Língua Portuguesa como Segunda Língua – Linguagem, Cultura Surda e Sociedade, promovida pelo Centro de Educação, Letras e Artes (CELA) da Universidade Federal do Acre, em Rio Branco, no período de 28 de agosto a 1º de setembro de 2017, com carga horária de 20 horas. Essa atividade possibilitou compartilhar conhecimentos e experiências relacionados ao ensino de Libras, com ênfase na utilização de recursos lúdicos como instrumentos de apoio ao processo de ensino e aprendizagem.

b) Participação em oficina sobre escolarização e surdez

Participei da oficina *"Oficina 6 – Escolarização e Deficiência Auditiva (Surdez)"*, desenvolvida no âmbito do projeto de extensão *"A Inclusão em Perspectiva Educacional"*, promovido pelo Centro de Educação, Letras e Artes (CELA) da Universidade Federal do Acre, em Rio Branco, nos dias 27 e 28 de junho de 2019. A atividade contribuiu para ampliar meus conhecimentos acerca dos desafios e das possibilidades relacionados à escolarização de pessoas surdas e à promoção de práticas educacionais inclusivas.

c) Participação na organização do projeto de extensão WORKLIBRAS

Participei da comissão organizadora, na condição de intérprete de Libras, do projeto de extensão *"WORKLIBRAS: Entre a Cultura e a Literatura Surda"*, realizado pelo Centro de Educação, Letras e Artes (CELA) da Universidade Federal do Acre, em Rio Branco, no período de 17 de junho a 10 de dezembro de 2021, com carga horária de 60 horas. Essa experiência contribuiu para o fortalecimento das ações de valorização da língua, da literatura e da cultura surda, bem como para a promoção da acessibilidade linguística nas atividades extensionistas.

d) Coordenação de projeto de extensão para o ensino de Libras

Coordenei as atividades do projeto de extensão *"Curso Básico de Libras em Contexto Básico, Módulo 1"*, realizado pelo Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI/UFAC), em Rio Branco, no período de 5 de maio a 6 de junho de 2025. Essa atuação representou uma oportunidade de contribuir diretamente para a organização e o desenvolvimento de ações de formação em Libras, ampliando as possibilidades de disseminação de conhecimentos sobre a língua e de sensibilização para a acessibilidade comunicacional.

e) Participação na elaboração de editais do Programa Transversalizar na Educação Inclusiva

Participei da comissão responsável pela elaboração dos editais de tutoria e de cursistas do Programa Transversalizar na Educação Inclusiva, atividade cadastrada na Plataforma de Ações de Extensão e Cultura (PAEC/PROEX), conforme Portaria nº 1.955, de 10 de junho de 2025. Essa participação contribuiu para o desenvolvimento de atividades de planejamento e organização institucional voltadas à promoção da educação inclusiva.

f) Formação continuada para tradutores e intérpretes de Libras/Português

Participei do curso *"Formação Continuada para Tradutores e Intérpretes"*, vinculado ao projeto *"Formação Continuada para Tradutores e Intérpretes de Libras/Português"*, realizado pelo Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI) da Universidade Federal do Acre, em Rio Branco, no período de 27 de maio a 6 de junho de 2025, com carga horária de 60 horas. Essa formação contribuiu para o aprimoramento dos conhecimentos teóricos e práticos necessários ao exercício profissional, reforçando a importância da atualização permanente e do desenvolvimento de competências específicas para a tradução e a interpretação entre Libras e língua portuguesa.

g) Participação no projeto Formação Pedagógica Inclusiva do TEA (FPI/TEA)

Integrei a equipe vinculada ao projeto *"Formação Pedagógica Inclusiva do TEA – FPI/TEA"*, atividade cadastrada na Plataforma de Ações de Extensão e Cultura (PAEC/PROEX), conforme Portaria nº 593, de 24 de fevereiro de 2026. Essa participação está relacionada ao fortalecimento das iniciativas institucionais de formação e à promoção de práticas pedagógicas inclusivas, voltadas ao atendimento das diferentes necessidades educacionais.

h) Participação em processos de reformulação de projetos pedagógicos de cursos de graduação

Participei de atividades de reformulação e adequação de projetos pedagógicos de cursos de graduação da Universidade, incluindo a alteração para a modalidade semipresencial do Projeto Pedagógico Curricular do Curso de Licenciatura em Física, o Projeto Pedagógico Curricular do Curso de Graduação em Psicologia (Versão 3 – 2025) e a reformulação do Projeto Pedagógico Curricular do Curso de Licenciatura em Filosofia.

Essas experiências ampliaram minha compreensão sobre os processos de organização curricular e planejamento acadêmico, especialmente no que se refere à incorporação da acessibilidade e à necessidade de considerar diferentes formas de participação e aprendizagem no ensino superior.

i) Participação em projeto de pesquisa sobre toponímia em Libras

Atualmente, integro, na condição de pesquisadora, o *Projeto Atlas Toponímico em Libras do Brasil (ATLIB)*, coordenado pelo Prof. Dr. Alexandre Melo de Sousa, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). No âmbito desse projeto, participo de atividades acadêmico-científicas relacionadas à investigação da Libras e às formas de expressão linguística utilizadas pela comunidade surda.

O projeto tem como objetivo geral documentar, sistematizar e analisar os sinais utilizados para nomear lugares em Libras, considerando os aspectos linguísticos, socioculturais e geográficos relacionados à toponímia das comunidades surdas brasileiras. A participação nessa iniciativa representa uma oportunidade de aprofundar conhecimentos sobre a língua, contribuir para a produção de conhecimento científico e ampliar minha compreensão acerca das relações entre linguagem, cultura e identidade das comunidades surdas.

Em conjunto, essas experiências evidenciam a diversidade de minha atuação profissional e a ampliação de minhas responsabilidades em atividades que envolvem ensino, extensão, formação continuada, pesquisa, planejamento acadêmico e inclusão. Demonstram, ainda, meu compromisso com a qualificação profissional e com o desenvolvimento de ações que contribuam para o fortalecimento institucional da UFAC.

2.3 - Requisito III - Recebimento de premiação em evento de reconhecimento público

2.4 - Requisito IV - Designação para assunção de responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas

2.5 - Requisito V - Exercício de função ou cargo de direção ou de assessoramento institucional

2.6 - Requisito VI - Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

Minha formação acadêmica constitui parte importante do processo de aquisição e consolidação dos conhecimentos necessários ao exercício de minhas atividades profissionais. Em março de 2016, concluí o curso de pós-graduação lato sensu em *Educação de Surdos/Libras*, pela Faculdade Santo André, formação diretamente relacionada à área em que atuo e que contribuiu para o aprofundamento dos conhecimentos sobre educação de surdos, Libras e inclusão educacional.

Posteriormente, em agosto de 2025, concluí o curso de Licenciatura em Letras pela Universidade Norte do Paraná, ampliando minha formação acadêmica e fortalecendo conhecimentos relacionados à linguagem, à educação e aos processos de ensino e aprendizagem.

A articulação entre essas formações e as experiências adquiridas no exercício do cargo tem contribuído para o desenvolvimento de competências profissionais, para o aprimoramento das práticas de tradução e interpretação e para uma atuação mais qualificada nas atividades acadêmicas e institucionais.

Além da formação acadêmica, minha participação em projetos de extensão, iniciativas de formação continuada e atividades de pesquisa, especialmente no projeto ATLIB, favorece o contato com conhecimentos técnicos e científicos relacionados à Libras, à cultura surda e à acessibilidade linguística. Essas experiências contribuem para a atualização profissional e para a disseminação de conhecimentos relevantes à comunidade acadêmica.

3 - A DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E COMPETÊNCIAS ADQUIRIDOS (ART. 19, III)

A análise de minha trajetória profissional demonstra a construção progressiva de saberes e competências relacionados ao exercício do cargo de Tradutora e Intérprete de Linguagem de Sinais, bem como a ampliação de minha participação em atividades acadêmicas, administrativas, formativas e institucionais. As experiências acumuladas desde meu ingresso na Universidade Federal do Acre evidenciam a articulação entre a prática profissional, a formação acadêmica e o desenvolvimento de conhecimentos especializados na área da acessibilidade linguística e da educação inclusiva.

Ao longo de minha atuação na UFAC, enfrentei desafios que exigiram a busca contínua por conhecimentos, a adaptação a diferentes contextos acadêmicos e o desenvolvimento de estratégias para favorecer a comunicação e a participação de estudantes surdos. A experiência inicial no curso de Engenharia Florestal, por exemplo, demandou o estudo de terminologias específicas e a construção de estratégias linguísticas em colaboração com os docentes, contribuindo para o desenvolvimento de competências relacionadas à interpretação em contextos acadêmicos especializados.

Posteriormente, minha atuação junto ao Curso de Letras Libras e minha participação em projetos de extensão, comissões, processos seletivos, ações de formação continuada e atividades de pesquisa ampliaram minha experiência profissional e minha compreensão sobre as diferentes dimensões da acessibilidade e da inclusão no ensino superior.

As atividades desenvolvidas demonstram que minha atuação não se restringe à execução das tarefas cotidianas de tradução e interpretação. Ao longo da carreira, participei da organização de eventos acadêmicos, da avaliação de candidatos em provas práticas de interpretação, da fiscalização de concursos públicos, da coordenação de projeto de extensão, da elaboração de editais, de processos de reformulação de projetos pedagógicos e de iniciativas de pesquisa científica.

Essas experiências contribuíram para o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento, à organização, ao trabalho colaborativo, à comunicação, à formação continuada e à participação em processos institucionais. Também ampliaram minha capacidade de atuar em diferentes contextos, estabelecer parcerias com profissionais de diversas áreas e contribuir para a construção de práticas educacionais mais acessíveis.

A formação acadêmica em Educação de Surdos/Libras e em Letras, associada às experiências profissionais e às atividades de pesquisa e extensão, reforça a importância da atualização permanente e da articulação entre teoria e prática. Essa combinação de conhecimentos e experiências tem contribuído para o aperfeiçoamento de minha atuação e para o fortalecimento das ações institucionais voltadas à inclusão e à valorização da Libras.

Minha trajetória é marcada, portanto, pela continuidade do vínculo institucional, pela diversificação das atividades realizadas e pela ampliação das responsabilidades assumidas. Os conhecimentos adquiridos no cotidiano profissional, aliados à formação acadêmica e à participação em iniciativas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, constituem elementos relevantes para demonstrar o desenvolvimento de saberes e competências ao longo de minha carreira.

Diante do exposto, considero que minha trajetória profissional, as atividades institucionais desenvolvidas, a formação acadêmica e os conhecimentos adquiridos evidenciam uma contribuição consistente para a Universidade Federal do Acre, especialmente no que se refere à acessibilidade linguística, à inclusão educacional, à formação de pessoas e ao fortalecimento das atividades acadêmicas e administrativas.

Assim, submeto este memorial à apreciação da comissão responsável, com vistas ao reconhecimento dos saberes e competências adquiridos ao longo de minha trajetória profissional, para fins de concessão do nível RSC-VI pleiteado, considerando as atividades realizadas, as responsabilidades assumidas e as contribuições prestadas à instituição, observados os critérios e requisitos normativos aplicáveis.

4 - A VINCULAÇÃO DAS ATIVIDADES AOS REQUISITOS DO NÍVEL PLEITEADO E A RELEVÂNCIA INSTITUCIONAL DAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS (ART. 19, IV E V)

5 - DECLARAÇÃO

Declaro que as informações constantes neste Memorial Descritivo correspondem à minha trajetória profissional desenvolvida no exercício do cargo efetivo ocupado, bem como os documentos apresentados neste processo são autênticos e refletem fielmente as atividades, experiências e competências descritas neste memorial;
Declaro estar ciente de que a Comissão de Reconhecimento de Saberes e Competências do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CRSC-PCCTAE) poderá solicitar documentação complementar e realizar análise de mérito do presente memorial, nos termos do art. 10 do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026;
Declaro estar ciente de que o presente Memorial Descritivo será disponibilizado em área pública do sítio eletrônico da Universidade Federal do Acre - UFAC, para fins de transparência e instrução do processo de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC); e
Declaro, ainda, ser o único responsável pelas informações pessoais e pelos documentos por mim apresentados neste Memorial, comprometendo-me a não inserir dados pessoais sensíveis ou quaisquer outras informações cuja divulgação pública possa comprometer minha privacidade ou a de terceiros, observando as disposições da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD).

Rio Branco, 22 de setembro de 2026.

Assinado Eletronicamente

DIEMES FARIAS DE FRANÇA

Servidora

Documento assinado eletronicamente por **Diemes Farias de Franca**, **Tradutora Interprete de Linguagem Sinais**, em 19/10/2026, às 11:37, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link Verificar Autenticidade informando o código verificador **2244967** e o código CRC **1818676E**.

Rod. BR-364 Km-04 - Bairro Distrito Industrial
CEP 69920-900 - Rio Branco-AC
- http://www.ufac.br